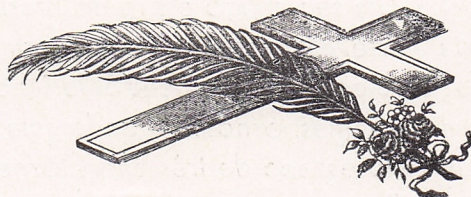


OFICINAS DE S. JOSÉ

Travessa dos Prazeres

Lisboa — PORTUGAL

24/XI/66



Caríssimos irmãos:

No dia 14 do corrente faleceu repentinamente nesta casa o nosso irmão coadjutor Sr. Antonino Gomes Ferreira com 79 anos de idade e 60 de profissão.

Nascera em Santa Luzia — Funchal — Madeira em 1887. No dia 8 de Março de 1899 entrou no Colégio Salesiano de S. Joaquim, Lorena, Brasil. Em 1904 entrou no Noviciado, fazendo a sua primeira profissão a 28 de Janeiro de 1906, e em 28 de Janeiro de 1909 a sua profissão perpétua.

A sua actividade Salesiana desenvolveu-a em diversas casas: Lorena (professor de música), Niterói, Campinas, Lavrinhas, e novamente em Lorena e em Campinas.

Em 1930 os superiores encarregaram-no da redacção do Boletim Salesiano, edição portuguesa, em Turim. Desempenhou este cargo durante 10 anos.

Como em 1940 a edição portuguesa do Boletim começou a imprimir-se em Portugal, o Sr. Antonino veio para Lisboa e aqui trabalhou durante dois anos. Atraído porém pelo Brasil, terra onde passou a maior parte da sua vida, encontra-lo novamente em Campinas e depois em Goiânia onde foi secretário da Faculdade de Letras. De novo o vamos encontrar em Campinas como Mestre de música.

Os dois anos que passou em Lisboa ligaram-no a Portugal. Assim em 1960 os Superiores concedem-lhe voltar para Lisboa onde ficou até à morte como contabilista.

Professor consciencioso, em todas as casas deixou sim-

patia. Um seu antigo aluno do Brasil ao receber a notícia da sua morte, expressava-se desta forma: "O Professor Antonino foi para os alunos do Liceu Salesiano N. Senhora Auxiliadora, em Campinas, o nosso grande guia, e, tendo convivido com ele pelo espaço de três anos, tornei-me um seu grande admirador."

Últimamente, com vários achaques, próprios da idade, parecia quase que o trabalho fosse para ele o remédio mais eficiente. Não podia ver o trabalho a aglomerar-se. Para deixar as coisas em ordem, no fim do dia, não tinha horário. Despegava quando terminava o trabalho, porque nada do que tivesse de ser feito naquele dia ficava para o dia seguinte. Morreu a trabalhar. Às 17 horas da tarde, quando entrava de novo no escritório, teve uma síncope cardíaca que o vitimou no espaço de poucos minutos.

Amava entranhadamente a Congregação, por isso vivia os seus problemas. Este ano estava destinado à casa de Manique onde pensava tomar um bem merecido repouso, organizando a Biblioteca. Antes de partir, porém, desejava deixar tudo em ordem, mas Deus quis premiá-lo com o repouso eterno.

A sua piedade a todos edificava. Por isso penso que a sua alma esteja já no gozo de Deus. Contudo, como desconhecemos o rigor da Divina Justiça sinto-me na obrigação de o recomendar às vossas generosas orações.

Nos vossos contactos com o Senhor elevai ao Céu uma prece por esta Casa, e por quem se professa in C. J.

P.^e Manuel Júlio de Bastos Pinho

DADOS PARA O NECROLÓGIO

Coad. Antonino Gomes Ferreira, nascido a 6 de Julho de 1887, falecido a 14 de Novembro de 1966 em Lisboa, com 79 anos de idade e 60 de profissão.